

DIREÇÃO DE ENSINO (DIREN)

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

AUTORES

Denise Mayra do Carmo Sousa

Fabiano Brito dos Santos

Girleide Barbosa Fontes

Givanildo de Jesus Santos

Heides Lima de Santana

José Leonardo dos Santos Melo

Maximiano Martins de Meireles

Michel Ferreira Batista

Safira Ferreira de Melo Rios

APRESENTAÇÃO

Este manual especifica os princípios gerais para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) apresentados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Euclides da Cunha, e tem o intuito de oferecer um panorama geral de como devem ser estruturados os elementos componentes de um trabalho acadêmico.

Este documento inclui, ainda, informações explicativas de cada elemento do TCC, de acordo com os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As normas relacionadas a seguir constituem prescrições para a elaboração de qualquer trabalho acadêmico e devem sempre ser consultadas:

- **NBR 6023:2018** (Informação e documentação – Referências – Elaboração);
- **NBR 6024:2018** (Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação);
- **NBR 6027:2012** (Informação e documentação – Sumário – Apresentação);
- **NBR 6028:2003** (Informação e documentação – Resumo – Apresentação);
- **NBR 6034:2004** (Informação e documentação – Índice – Apresentação);
- **NBR 10520:2005** (Informação e documentação – Citação em documentos – Apresentação);
- **NBR 14724:2011** (Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação);
- **NBR 12225:2004** (Informação e documentação – Lombada – Apresentação).

Como toda norma está sujeita a revisão, sugerimos que sejam verificadas atualizações e/ou edições mais recentes das normas supracitadas.

SUMÁRIO

PARTE 01 - ORIENTAÇÕES GERAIS.....	5
1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	6
1.1 O QUE É UM TCC?	6
1.2 FORMATO	6
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	6
1.3.1 Elementos pré-textuais	7
1.3.1.1 Capa (Obrigatório)	7
1.3.1.2 Folha de Rosto (Obrigatório).....	7
1.3.1.3 Folha de Aprovação (Obrigatório).....	7
1.3.1.4 Dedicatória (Opcional)	7
1.3.1.5 Agradecimentos (Opcional).....	7
1.3.1.6 Epígrafe (Opcional).....	7
1.3.1.7 Resumo (Obrigatório).....	7
1.3.1.8 Abstract (Obrigatório).....	8
1.3.1.9 Lista de Ilustrações (Opcional).....	8
1.3.1.10 Lista de Tabelas (Opcional).....	8
1.3.1.11 Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional).....	8
1.3.1.12 Sumário (Obrigatório).....	8
1.3.2 Elementos textuais	8
1.3.2.1 Introdução	8
1.3.2.2 Desenvolvimento.....	8
1.3.2.3 Conclusão	9
1.3.3 Elementos pós-textuais	9
1.3.3.1 Referências Bibliográficas (Obrigatório).....	9
1.3.3.2 Glossário (Opcional)	9
1.3.3.3 Apêndices (Opcional).....	9

1.3.3.4	Anexos (Opcional).....	9
1.3.3.5	Índices (Opcional)	9
1.4	MODELOS DA ESTRUTURA DO TRABALHO	10
1.5	APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023:2002).....	29
1.6	APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002).....	31
1.6.1	Citação direta.....	31
1.6.2	Citação indireta.....	32
1.6.3	Citação de citação	33
PARTE 02 - ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS.....		34
2	MODELOS ESPECÍFICOS.....	35
2.1	DESENVOLVIMENTO DE PROJETO/TECNOLOGIA	35
2.1.1	Elementos Pré-textuais.....	36
2.1.2	Elementos textuais	36
2.1.3	Elementos Pós-textuais	38
2.2	RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO	39
2.2.1	Elementos Pré-textuais.....	39
2.2.2	Elementos textuais	39
2.2.3	Elementos Pós-textuais	40
2.3	ARTIGO CIENTÍFICO	41
2.3.1	Estrutura do artigo	41
2.4	MODELO DE MONOGRAFIA	43
2.4.1	Elementos Pré-Textuais	43
2.4.2	Elementos Textuais	43
2.4.3	Elementos Pós-textuais	44
Referências		45

PARTE 01 -

ORIENTAÇÕES GERAIS

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 O QUE É UM TCC?

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho científico apresentado ao final de um curso como instrumento de avaliação final. Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, bem como ser realizado sob a coordenação de um orientador.

Como é sabido, todo e qualquer tipo de escrita exige um padrão específico de linguagem. Deve ser escrito em uma linguagem clara e objetiva, uma vez que o texto científico deve conter os seguintes elementos: objetividade, precisão, imparcialidade, clareza, coerência e impessoalidade. Para elaboração do texto, recomenda-se o uso da primeira pessoa do plural ou os verbos na forma impessoal com o uso da partícula se, exemplo: sabe-se, entende-se, recomenda-se. Não é recomendado o uso de gírias e de expressões muito coloquiais, no entanto o texto científico não precisa ser “chato” e escrever bem não é escrever difícil. Ao contrário, quanto mais acessível estiver seu texto, mais ele cumprirá sua função que é de comunicar.

O texto deve ter uma sequência lógica, apresentando com precisão as ideias, as pesquisas, os dados e os resultados dos estudos.

1.2 FORMATO

De acordo com a NBR 14724, o trabalho deve ser apresentado em papel branco, formato A4, digitados na cor preta, com exceção das ilustrações.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho. Recomenda-se para digitação a utilização de fonte Arial ou Times, tamanho 12 para o texto, fonte tamanho 10 ou 11 para citações de mais de três linhas, para paginação e legenda das ilustrações e tabelas e fonte tamanho 10 para as notas de rodapé.

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre linhas, com exceção das citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas e ficha catalográfica que devem ser digitadas em espaço simples.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A estrutura de um TCC compreende:

- Elementos pré-textuais;

- Elementos textuais;
- Elementos pós-textuais.

1.3.1 *Elementos pré-textuais*

1.3.1.1 Capa (Obrigatório)

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

1.3.1.2 Folha de Rosto (Obrigatório)

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

1.3.1.3 Folha de Aprovação (Obrigatório)

Folha que inclui os elementos essenciais à aprovação do trabalho.

1.3.1.4 Dedicatória (Opcional)

Folha onde o(a) autor(a) presta homenagem ou dedica seu trabalho.

1.3.1.5 Agradecimentos (Opcional)

Folha onde o(a) autor(a) faz agradecimentos direcionados àqueles que contribuíram à elaboração do trabalho.

1.3.1.6 Epígrafe (Opcional)

Folha onde o(a) autor(a) apresenta uma citação relacionada com o assunto do trabalho, seguida sempre da indicação de autoria.

1.3.1.7 Resumo (Obrigatório)

É a apresentação concisa do conteúdo do trabalho. Informa suficientemente ao leitor, para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões.

Não deve ultrapassar 500 palavras. Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa.

As palavras-chave devem ter destaque especial. Deve-se evitar o uso de parágrafos, o uso de frases negativas, símbolos e contrações que não sejam de uso corrente.

1.3.1.8 Abstract (Obrigatório)

Elemento representado pelo resumo em língua estrangeira (inglês). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho (Keywords).

1.3.1.9 Lista de Ilustrações (Opcional)

Elemento que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração, como por exemplo, gráficos, fluxogramas, fotografias, mapas e quadros, entre outros.

1.3.1.10 Lista de Tabelas (Opcional)

Assim como a lista de ilustrações, a lista de tabelas é um elemento que deve ser elaborado conforme a ordem apresentada no texto.

1.3.1.11 Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)

Elemento que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

1.3.1.12 Sumário (Obrigatório)

Enumeração das divisões, seções e outras partes do documento, na mesma ordem e grafia em que o assunto nele se sucede e cujas partes são acompanhadas dos respectivos números das páginas.

1.3.2 *Elementos textuais*

1.3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

1.3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.3.2.3 Conclusão

Parte final do documento, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses desenvolvidas no texto principal. Deve apresentar-se de forma completa e objetiva, mas permitir espaços para a continuidade de estudos sobre a área contemplada.

1.3.3 *Elementos pós-textuais*

1.3.3.1 Referências Bibliográficas (Obrigatório)

Elemento que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

1.3.3.2 Glossário (Opcional)

É um conjunto de termos com os respectivos significados que servem para esclarecer os leitores sobre os termos técnicos e os neologismos apresentados no trabalho.

1.3.3.3 Apêndices (Opcional)

O apêndice serve para apresentar o material que foi elaborado pelo próprio autor do TCC de forma a comprovar, fundamentar e ilustrar a pesquisa. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

1.3.3.4 Anexos (Opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

1.3.3.5 Índices (Opcional)

Lista de entradas ordenadas segundo critério determinado que localiza e remete para as informações contidas no texto.

1.4 MODELOS DA ESTRUTURA DO TRABALHO

PRÉ-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none">CAPA (obrigatório)FOLHA DE ROSTO (obrigatório)FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório)DEDICATÓRIA (S) (opcional)AGRADECIMENTO (S) (opcional)EPÍGRAFE (opcional)RESUMO EM LÍNGUA VERNÁCULA (obrigatório)RESUMO EM LINGUA ESTRANGEIRA (obrigatório)LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)LISTA DE TABELAS (opcional)LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)SUMARIO (obrigatório)
TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none">INTRODUÇÃO (obrigatório)DESENVOLVIMENTO (obrigatório)CONCLUSÃO (obrigatório)
PÓS-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none">REFERÊNCIAS (obrigatório)GLOSSÁRIO (opcional)APÊNDICE (opcional)ANEXO (opcional)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA BAHIA CAMPUS EUCLIDES DA CUNHA**

(Fonte 16, Arial ou Times New Roman, caixa alta, negrito)

CURSO DE (ESPECIFICAR) – INTEGRADO/SUBSEQUENTE

**(Fonte 14, Arial ou Times New Roman, caixa alta,
negrito)**

NOME COMPLETO

(Fonte 14, Arial ou Times New Roman, caixa alta, negrito)

TÍTULO DO TEXTO

(Fonte 16, Arial ou Times New Roman, caixa alta, negrito)

Euclides da Cunha
(Ano)

**(Fonte 12, Arial ou Times New Roman, caixa baixa e iniciais maiúsculas, sem
negrito)**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA BAHIA CAMPUS EUCLIDES DA CUNHA**

NOME COMPLETO

(Fonte 14, Arial ou Times New Roman, caixa alta, negrito)

TÍTULO DO TEXTO

(Fonte 16, Arial ou Times New Roman, caixa alta, negrito)

Trabalho **(especificar)** apresentado como requisito parcial para a aprovação no curso de xxxxxxxxxx, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia campus Euclides da Cunha

Orientador(a):

Euclides da Cunha
(Ano)

(Fonte 12, Arial ou Times New Roman, caixa baixa e iniciais maiúsculas, sem negrito)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA CAMPUS EUCLIDES DA CUNHA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do Autor

Título do Trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Técnico de nível médio em (nome do curso), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Euclides da Cunha, pela seguinte Banca examinadora:

1º MEMBRO (orientador). (Titulação e Nome do orientador)
Filiação Institucional

2º MEMBRO (avaliador). (Titulação e Nome do membro)
Filiação Institucional

3º MEMBRO (avaliador). (Titulação e Nome do membro)
Filiação Institucional

Data da aprovação: _____/_____/_____

O valor de praticar com rigor, por algum tempo, uma ciência rigorosa não está propriamente em seus resultados: pois eles sempre serão uma gota ínfima, ante o mar das coisas dignas de saber. Mas isso produz um aumento de energia, de capacidade dedutiva, de tenacidade; aprende-se a alcançar um fim de modo pertinente. Neste sentido é valioso, em vista de tudo o que se fará depois, ter sido um homem de ciência.

NIETZSCHE (1878).

(Elemento opcional)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Título da ilustração 1	16
Ilustração 2 – Título da ilustração 2	27
Ilustração 3 – Título da ilustração 3	34

(Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Título da tabela 1	1
Tabela 2 – Título da tabela 2	2
Tabela 3 – Título da tabela 3	4

(Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IFBA: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

MEC: Ministério da Educação e Cultura

SUMÁRIO

1 TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO	9
1.1 SEÇÃO DO PRIMEIRO CAPÍTULO	11
1.1.1 <i>Subseção do primeiro capítulo</i>	13
1.1.1.1 Seção de subseção do primeiro capítulo	16
1.1.1.1.1 Subseção de subseção do primeiro capítulo	19
2 TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO	27
3 TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO	32
4 TÍTULO DO QUARTO CAPÍTULO	48
5 TÍTULO DO QUINTO CAPÍTULO	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A	68

ELEMENTOS TEXTUAIS

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. CONCLUSÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. In: São Paulo: Paz e Terra, 2000. (A Sociedade em rede; v. 1).

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

HABERMAS, Jurgen. Técnica e ciência como "ideologia". In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo, Loyola, 1992.

MILES, M.; HUBERMAN, M. **Qualitative data analysis**: an expanded sourcebook. London: Sage, 1994.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência: para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, Nov.2008 Seção Ponto de Vista. Disponível em: <[HTTP://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm](http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm)>. Acesso em: 28 nov. 2008.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, v. 1, n.1, p. 08- 13, ago. 2007.

GLOSSÁRIO

Aldeído: Composto orgânico cujas moléculas contêm o grupo-CH=O.

Amido: Polímero da glicose.

Anfótero: Substância que pode reagir como ácido ou como base.

Ângulo de ligação: Ângulo formado por duas ligações ao mesmo átomo.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Avaliação do fluxo energético no Brasil

APÊNDICE B – Avaliação do fluxo energético na Bahia

ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A

Texto do Anexo A.

ÍNDICE

Química analítica	13
Química inorgânica	27
Química orgânica	39

1.5 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023:2002)

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 6023 de 2002 (em vigor), referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2002a, p. 2), dito de outra maneira, são todas as obras consultadas e citadas na elaboração de um trabalho acadêmico.

Para compor essas referências, existem elementos obrigatórios e complementares, os quais são organizados a partir de uma ordem padrão. Desse modo, todo e qualquer leitor do trabalho acadêmico localizará facilmente as informações importantes sobre a obra mencionada e, se desejar, poderá consultá-la.

Ainda de acordo com essa norma, a referência poderá aparecer em alguns locais bastante específicos como em nota de rodapé e em lista de referências. Após alguns esclarecimentos, especialmente de nomenclaturas empregadas nessa norma, a NBR 6023:2002 apresenta as regras gerais para a composição das referências:

- São alinhadas somente à margem esquerda (não justificadas);
- Devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaçamento entre parágrafos posterior de 12 pontos;
- Deve-se manter um único padrão para destacar o elemento título: **negrito**, bem como, uniformizar os prenomes dos autores e títulos de periódicos, mantendo todos por extenso ou todos abreviados.

A NBR 6023:2003 classifica os tipos de referências em:

a) **Monografia no todo:** refere-se às obras como um todo, as quais podem ser livros, manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários etc. e trabalhos acadêmicos, tais como teses e dissertações:

CARVALHO, Valter de. **Você, a gente et allia indeterminam o sujeito em Salvador**. 2010. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Estudo de Linguagens, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3.ed. São Paulo: Parábola, 2008.

b) **Monografia no todo em meio eletrônico:** são as mesmas obras do item anterior, porém disponíveis em meio digital, como em websites, pendrives, CD-ROM, entre outros meios:

HASTY, J. Daniel. **We might should be thinking this way: theory and practice in the study of syntactic variation**. Disponível em:

<<https://msu.edu/~hastyjam/images/Theory%20and%20Practice%20in%20syntactic%20variation.pdf>>. Acesso: 10 jan.2017.

c) **Parte de monografia**: trata-se aqui de capítulos de livros, volume, fragmento e outras partes de qualquer obra consultada, contanto que elas possuam autor(es) e/ou título próprios, ou seja, que sejam partes autônomas dentro da obra como um todo:

MARTELOTTA, Mário Eduardo; KENEDY, Eduardo. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: CUNHA, Maria Angélica Furtado da; OLIVEIRA, Mariangela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Linguística funcional: teoria e prática**. São Paulo: Parábola, 2015. Cap. 1. p. 11-20.

Nota-se ainda nesse exemplo alguns elementos que são essenciais: após inserir o(s) nome(s) do(s) autor(es) e o título da parte consultada, coloca-se a expressão “In:” (exatamente assim, com os dois pontos) e, logo após, a referência completa da “monografia no todo”. Chama-se ainda a atenção que é o título da obra completa que fica em negrito (ou na tipografia escolhida), e não o título do capítulo.

d) **Parte de monografia em meio eletrônico**: utiliza-se os mesmos critérios do item anterior, porém com as informações da localização do texto em meio eletrônico:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: __. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.9

e) **Publicação periódica**: refere-se neste item às publicações que tem caráter periódico, habitual, rotineiro, que é o caso das revistas, jornais, entre outros. A referência pode ser a respeito de uma revista como um todo ou partes dela, por exemplo, assim como é feito com os livros, em meio impresso ou eletrônico também:

PEREIRA, Deize Crespim. Uma análise funcionalista da indeterminação do sujeito no Português Popular falado em São Paulo. **Filologia e Linguística Portuguesa**, Brasil, v. 15, n. 2, p. 475-518, apr. 2013. ISSN 2176-9419. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79803>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

1.6 APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

A principal característica da escrita científica está na comprovação dos fatos apresentados, ou seja, os conceitos utilizados e os dados apresentados deverão todos serem comprovados por autores e/ou institutos de pesquisa referências. Os dados e os conceitos utilizados precisam ser baseados em autores e, para isso, é necessário citar a fonte utilizada devidamente referenciada conforme as regras gerais de citação. A seguir, apresentamos alguns exemplos das formas de citação existentes.

1.6.1 Citação direta

Uma citação é dita direta quando é utilizado um trecho idêntico à obra consultada. Neste caso, a citação de até três linhas pode ser inserida no próprio parágrafo, entre aspas e, ao final, conter a indicação do autor, ano e da página. Até três autores coloca-se, entre parênteses, o último sobrenome de cada autor. Quando houver quatro ou mais autores, coloca-se o último sobrenome do primeiro autor seguido por *et al.* (que significa entre outros).

Vejamos exemplos de citação direta:

“O homem é um ser jogado no mundo, condenado a viver a sua existência. Por ser existencial, tem que interpretar a si e ao mundo em que vive, atribuindo-lhes significações. Cria intelectualmente representações significativas da realidade”, (KÖCHE, 1997, p. 24).

“A satisfação do cliente é um ponto importante para o entendimento do marketing.” (LOVELOCK; WIRTZ; HEMZO, 2011, p. 55).

Silva et al. (2013, p.45) afirmam que “as fibras funcionam como ponte de transferência de tensões quando solicitada ao carregamento, proporcionando ao compósito maior capacidade de deformação”.

“O aumento de resistência mecânica está associado à atividade pozolânica, que resulta na formação de novos produtos de hidratação, e à formação de uma estrutura interna menos porosa, ”(MOHR et al., 2006, p.18).

No entanto, quando a citação direta possuir mais de três linhas, ela deve estar recuada à direita em quatro centímetros, o espaçamento entre linhas passa a ser simples e a fonte é diminuída em duas unidades, ou seja, passa a ser 10. Observe:

As características físicas e químicas das fibras vegetais afetam diretamente os compósitos cimentícios produzidos com esse material, como esclarece Pomárico (2013, p.67):

A água e os sais dissolvidos, principalmente o carbonato de cálcio, são absorvidos pela fibra causando inchamento, que ocorre principalmente nas hemiceluloses devido à sua estrutura amorfa. As ligações com os cátions metálicos e os íons hidroxilas, são migrados para o interior da parede celular e determinadas substâncias da madeira, como extrativos, açúcares simples e hemiceluloses, começam a formar complexos solúveis e ou insolúveis com esses sais dissolvidos, e que posteriormente, são difundidos na interface cimento-madeira.

outro exemplo:

O conhecimento científico surge da necessidade de o homem não assumir uma posição meramente passiva, de testemunha dos fenômenos, sem poder de ação ou controle dos mesmos. Cabe ao homem, otimizando o uso da sua racionalidade, propor uma forma sistemática, metódica e crítica da sua função de desvelar o mundo, compreendê-lo, explicá-lo e dominá-lo, (KÖCHE, 1997, p. 30).

As citações diretas, de até três linhas, são incluídas no texto destacadas entre “aspas”, precedidas ou sucedidas da indicação de autoria. Exemplo de citação direta curta:

“Esses três fatores determinam a motivação do indivíduo para produzir em quaisquer circunstâncias em que se encontre” (CHIAVENATO, 2000, p. 310).

Ou,

Para Chiavenato (2000, p. 310) “esses três fatores determinam a motivação do indivíduo para produzir em quaisquer circunstâncias em que se encontre”.

1.6.2 Citação indireta

A citação indireta acontece quando a sua escrita é fundamentada em um conceito e/ou uma ideia de um autor, contudo a escrita é sua, isto é, você leu, compreendeu e escreveu com suas palavras uma ideia que não é sua. Em tal caso, pode ocorrer por paráfrase (aproximadamente do mesmo tamanho do original) e por condensação (quando se faz uma síntese do texto consultado). Este é o único tipo de citação em que não há necessidade de aspas. Observe:

Marques et al. (2016) concluiu que as principais variáveis físicas que influenciam na resposta de maior ou menor compatibilidade de misturas fibra-cimento são: massa específica e grau de inchamento da fibra.

1.6.3 Citação de citação

É recomendado evitar este tipo de citação, pois o indicado é buscar a fonte original do material encontrado. Por sua vez, em determinadas situações o material original é de difícil acesso. Quando isso ocorre, acabamos por usar a citação da citação e, para fazê-la, usamos o “apud”, que significa “citado por”. Por exemplo, se estamos lendo o artigo de Köche (1997, p.25) e nos deparamos com a seguinte construção:

No dizer de Buzzi (1972, p. 46-47) (· · ·) é um conhecer e um representar a realidade tão colado, tão solidário à própria realidade, que o homem quase não se distancia dela; é quase pura vida, de modo que, tomado isolado do processo da vida (· · ·) de quem o elaborou, resulta incôngruo, descabido, a-lógico. (· · ·) É um viver sem conhecer”.

E desejamos utilizar em nosso texto devemos proceder da seguinte forma:

[· · ·] representar a realidade tão colado, tão solidário à própria realidade, que o homem quase não se distancia dela; é quase pura vida[...], (BUZZI,1972 apud KOCHE, 1997, p. 25).

Observe que o primeiro nome é sempre do dono do texto/conceito, pois a ideia é dele e o segundo é de onde você retirou as informações.

PARTE 02 - ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

2 MODELOS ESPECÍFICOS

Os estudantes dos cursos técnicos, ao final do curso, poderão apresentar um projeto de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) baseado em um dos modelos específicos que serão apresentados a seguir.

2.1 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO/TECNOLOGIA

Esta modalidade de TCC propõe desenvolver um projeto ou solução de cunho tecnológico, através de conhecimentos aprendidos no curso e de acordo com o PPC, a fim de aplicar conhecimentos, técnicas, adotando padrões e metodologias. Tal solução deve ser capaz de gerar um projeto/produto, por exemplo: um aplicativo, jogo, sistema ou subsistema, software ou aplicação web, projetos. Para isso, busca-se uma solução para uma problemática levantada, seja para implementar uma automatização, digitalização, melhoria, viabilizar um processo construtivo, inovação de um processo ou transmissão de um conhecimento.

Diferente de outras modalidades de TCC, o desenvolvimento de projetos/tecnologias tem um foco maior no desenvolvimento de um produto. A finalidade é apresentar e descrever os seguintes aspectos: a metodologia adotada (ferramentas utilizadas e etapas de desenvolvimento), a modelagem do sistema (especificação, diagramas, normas adotadas e manual do usuário/memorial descritivo) e resultados obtidos com a solução proposta.

Para alunos do curso técnico em Informática existe a possibilidade de desenvolver trabalhos voltados para disciplinas do curso. Programação e Sistemas Web serão direcionadas para o desenvolvimento de programas ou aplicações. Já Projetos de Redes de Computadores; Manutenção de Computadores; Eletrônica Digital; Bancos de Dados voltam-se para o desenvolvimento de projetos.

Para alunos do curso Técnico em Edificações uma alternativa é o desenvolvimento de Projetos Residenciais[#]. Este poderá contemplar os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidrossanitário da edificação. Em relação ao arquitetônico devem ser observadas as normas NBR 16636-1/2017 e 16636-2/2017; o estrutural é baseado na norma NBR 6118:2014; para o elétrico é observada a NBR 5410:2004. As instalações hidrossanitárias devem contemplar o exigido pelas NBR 5620:2020 e NBR 15575-6:2013.

A estruturação desse modelo específico segue:

2.1.1 Elementos Pré-textuais

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3 das “Orientações gerais”.

- **Capa;**
- **Folha de rosto;**
- **Resumo e palavras-chaves;**
- **Abstract e Keywords;**
- **Lista de abreviaturas, siglas, ilustrações, tabelas;**
- **Sumário;**

2.1.2 Elementos textuais

- **Introdução ao documento**

A Introdução busca situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto. Além de descrever a motivação que levou a escolha do tema, levantando os problemas envolvidos, a proposta de solução, metodologias adotadas e quais contribuições o trabalho proporcionará. Em seguida deve ser descrito o objetivo geral e os objetivos específicos que se pretende alcançar com o trabalho. Por último uma breve descrição da estrutura do mesmo.

- **Descrição Geral da Proposta**

Esta seção aborda a descrição da solução proposta, detalhando informações de como ela atenderá ao público alvo para o qual é desenvolvida.

- **Planejamento (metodologia)**

Esta seção trata de relacionar todas as etapas necessárias para a concepção da solução proposta. Deve-se levantar e descrever os materiais e as ferramentas necessários para o desenvolvimento da solução, citando os softwares de desenvolvimento, ferramentas auxiliadas por computador, simuladores que serão utilizados e as normas técnicas que deverão ser seguidas.

Para alunos do curso Técnico em Informática o desenvolvimento de aplicações e sistemas é imprescindível o levantamento e especificação de requisitos (funcionais e não funcionais) utilizando técnicas como cenários, análise de competidores, análise de tarefas, orientação a ponto de vista.

- **Análise e Modelagem**

Esta seção busca analisar e modelar a solução do problema levantado,

baseando-se na utilização de diagramas, plantas, desenhos técnicos, específicos e definidos por norma. Têm-se o intuito de registrar/documentar toda a especificação do projeto, dando condições de ser reproduzido por qualquer pessoa que tenha acesso a esse material.

Para trabalhos específicos do curso Técnico em Edificações, como é o caso de Projetos Residenciais (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidrossanitário), deve-se caracterizar e identificar todas as partes e elementos que o compõem. Este processo deve ser fixado materialmente, através de uma documentação técnica, englobando a representação gráfica, através de plantas pertinentes a cada tipo de projeto e escrita, que abrange os memoriais descritivos, os cálculos e eventuais planilhas. Toda a documentação deve estar em acordo com o estabelecido pelas normas técnicas ABNT vigentes durante o período de elaboração do trabalho.

Já para projetos que envolvem o desenvolvimento de sistemas ou aplicações é imprescindível descrever a estruturação e arquitetura do código por meio de diagramas UML (do inglês *Unified Modeling Language*, em português Linguagem de Modelagem Unificada) como: classe, sequência e atividades. No caso dos trabalhos que utilizarem banco de dados, deve-se descrevê-lo por meio dos seguintes modelos: conceitual, lógico e físico.

Projetos de redes necessitam de plantas baixas, diagramas de redes, especificação de configuração de máquinas e equipamentos, definição de *scripts* de programação e lista de materiais. Projetos que envolvem eletrônica produzirão diagramas eletrônicos, entre outros que forem necessários.

- **Manual e Memorial Descritivo.**

Nesta seção é realizado o detalhamento dos artefatos produzidos tanto durante a modelagem do projeto quanto após o desenvolvimento. A intenção é criar um manual que norteia o público alvo quanto a utilização da solução proposta

No Desenvolvimento de Sistemas é preciso detalhar cada tela que foi desenvolvida, explicando como se dará a interação com o usuário. Assim como em projetos eletrônicos ou de redes, necessita-se descrever o funcionamento do projeto.

Para Projetos Residenciais, é necessário detalhar todo o projeto a ser realizado, devendo-se relacionar, um a um, todos os itens a serem construídos. Estruturas, acabamentos, instalações, tudo deverá ser informado de acordo com o que será realizado na obra. É importante destacar que o memorial não é o projeto em si.

O memorial descritivo de um Projeto Residencial geralmente é apresentado no

formato de tópicos contendo dentre outros: localização da obra; proprietário; detalhe de cada etapa da construção; conceituação do projeto; normas adotadas para a realização dos cálculos; premissas básicas adotadas durante o projeto; objetivos do projeto; detalhamento de materiais empregados na obra ou no produto; demais detalhes que pode ser importante para o entendimento completo do projeto. Todo o detalhamento segue a Norma de Desempenho NBR 15.575:2013.

- **Considerações finais**

Seção em que se apresenta as conclusões correspondentes aos objetivos propostos. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto/tecnologia são analisados e discutidos, a fim de verificar se o produto desenvolvido atendeu ou não às necessidades levantadas na fase inicial do trabalho. Cabe ainda destacar quais contribuições do trabalho desenvolvido e possíveis lacunas/melhorias para estudos futuros.

2.1.3 *Elementos Pós-textuais*

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3.3 das “Orientações gerais”.

- **Referências Bibliográficas;**
- **Apêndices;**
- **Anexos;**

2.2 RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O relatório técnico-científico constitui-se uma das formas de apresentar (relatar) um trabalho científico. Trata-se também de uma exposição pela qual uma pessoa apresenta as informações essenciais da atividade realizada oriundas de uma pesquisa, estudo de um problema, desenvolvimento de um projeto ou experiência que podem resultar em um relatório técnico científico. É geralmente acompanhado de documentos demonstrativos, tais como tabelas, gráficos, imagens, estatísticas e outros.

Deverá ser elaborado mediante sistematização de dados ou informações oriundas de fontes empíricas e bibliográficas, ou seja, de uma prática acadêmica embasada em uma literatura científica pertinente ao tema escolhido. Pode apresentar dados e informações de procedimentos realizados, da análise e solução de um problema seja na área de Informática ou Edificações. O relatório técnico-científico deverá ser estruturado com a observância das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT que esteja vigente.

2.2.1 Elementos Pré-textuais

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3 das “Orientações gerais”.

- **Capa;**
- **Folha de rosto;**
- **Resumo e palavras-chaves;**
- **Abstract e Keywords;**
- **Lista de abreviaturas, siglas, ilustrações, tabelas;**
- **Sumário;**

2.2.2 Elementos textuais

Parte do trabalho onde é exposto o tema pesquisado.

- **Introdução**

Esta deve situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na **abordagem do assunto**, os **objetivos** e as **justificativas** que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as **questões de pesquisa** para as quais buscará as respostas.

- **Desenvolvimento**

Revisão de Literatura - A revisão da literatura é a etapa do trabalho em que se reúne as fontes de pesquisa que vão fornecer embasamento teórico para o trabalho. Além disso, serve para dialogar com essas referências e aplicar seus conceitos no tema do trabalho de pesquisa. Portanto, é na revisão da literatura onde deve-se apresentar um levantamento bibliográfico acerca do assunto que será tratado, com escopo definido e uma análise crítica sobre os autores selecionados, abordando conceitos importantes, com as citações devidamente referenciadas.

Metodologia – Descrição concisa e informativa dos métodos e técnicas utilizados no trabalho, evidenciando a abordagem e tipo de pesquisa, além dos procedimentos metodológicos para a coleta e análise dos dados.

Resultados - Descrição clara e detalhada dos resultados obtidos, se necessário, acompanhar tabelas, gráficos e dados originais selecionados para dar apoio às suas conclusões. Além da apresentação dos resultados, deve-se proceder à análise e interpretação dos mesmos, tendo como suporte as referências teóricas que fundamentam o trabalho.

- **Conclusão**

Parte do texto onde devem constar, clara e ordenadamente, as conclusões obtidas a partir do resultado do trabalho. Os objetivos específicos devem ser “respondidos” nessa seção. É opcional ressaltar as contribuições da pesquisa para o problema proposto, podendo apresentar novas possibilidades de estudo.

2.2.3 *Elementos Pós-textuais*

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3.3 das “Orientações gerais”.

- **Referências Bibliográficas;**
- **Apêndices;**
- **Anexos;**

2.3 ARTIGO CIENTÍFICO

Artigos são comunicações escritas com a finalidade de divulgar resultados de pesquisa em área específica. O artigo normalmente não é um texto extenso e, neste caso, deve ter entre 10 a 25 páginas, incluindo os elementos pré-textuais, elementos textuais e referências. A formatação deste documento segue as especificações descritas no item 1.2 das “Orientações gerais”.

2.3.1 Estrutura do artigo

Título e subtítulo (se houver): devem estar na página de abertura do artigo separados por dois pontos e centralizado¹

Nomes dos autores²

Nomes dos autores³

Nomes dos autores⁴

Resumo

O resumo deve ter entre 150 a 250 palavras, expondo o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. Deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas.

Palavras-chave: São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 5 palavras separadas por ponto final.

Abstract

Uma tradução ao Inglês do resumo feito acima.

Keywords: Tradução das palavras-chave.

- **Introdução**

Parte inicial do artigo, deve conter a delimitação do assunto e os objetivos da pesquisa. O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado. Apresenta os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas.

Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

- **Desenvolvimento (Não deixar esta palavra aqui, elaborar um título para esta seção e para as outras subseções)**

Parte mais importante do artigo, deve conter a exposição do assunto tratado. Pode ser dividido em seções e subseções: **revisão de literatura; metodologia; resultados e análise.**

Na **revisão de literatura** o(s) autor(es) deve(m) fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada. O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o(s) autor(es) demonstram, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, fundamentando teoricamente o objeto de estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

A **metodologia** é a descrição concisa e informativa dos métodos e técnicas utilizados no trabalho, evidenciando a abordagem e tipo de pesquisa, além dos procedimentos metodológicos para a coleta e análise dos dados.

Os **Resultados e Análises** são a descrição clara e detalhada dos resultados obtidos, se necessário, acompanhar tabelas, gráficos e dados originais selecionados para dar apoio às suas conclusões. Além da apresentação dos resultados, deve-se proceder à análise e interpretação dos mesmos, tendo como suporte as referências teóricas que fundamentam o trabalho.

- **Considerações Finais**

Parte em que se apresenta as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses propostos. Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do(s) autor(es) e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

- **Referências**

As referências devem seguir as especificações descritas no item 1.5 das “Orientações gerais”.

2.4 MODELO DE MONOGRAFIA

Monografia é trabalho baseado na elaboração de um texto dissertativo, sobre um ponto particular de uma ciência, de uma arte, de uma localidade, sobre um mesmo assunto ou sobre assuntos relacionados. É um dos principais tipos de texto científico. Trabalho acadêmico que apresenta resultado de investigação científica e hipótese de pesquisa, previamente definida. É elaborado conforme a norma ABNT NBR 6023:2018. A formatação deste documento segue as especificações descritas no item 1.2 das “Orientações gerais”.

2.4.1 Elementos Pré-Textuais

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3 das “Orientações gerais”.

- **Capa;**
- **Folha de rosto;**
- **Resumo e palavras-chaves;**
- **Abstract e Keywords;**
- **Lista de abreviaturas, siglas, ilustrações, tabelas;**
- **Sumário;**

2.4.2 Elementos Textuais

- **Introdução**

Deve constar o tema, a delimitação do assunto, objetivos da pesquisa, procedimentos metodológicos (classificação inicial), embasamento teórico (principais bases sintetizadas) e estrutura do trabalho. Os procedimentos metodológicos, embasamento teórico, resultados e conclusão são tratados, posteriormente, em capítulos próprios.

- **Desenvolvimento**

Composto pela revisão de literatura e ser dividido em seções e subseções: **revisão de literatura; metodologia; resultados e análise**. Cada seção ou subseção deverá ter um título apropriado ao conteúdo.

Revisão de Literatura - A revisão da literatura é a etapa do trabalho em que se reúne as fontes de pesquisa que vão fornecer embasamento teórico para o trabalho. Além disso, serve para dialogar com essas referências e aplicar seus conceitos no tema do trabalho de pesquisa. Portanto, é na revisão da literatura onde deve-se

apresentar um levantamento bibliográfico acerca do assunto que será tratado, com escopo definido e uma análise crítica sobre os autores selecionados, abordando conceitos importantes, com as citações devidamente referenciadas.

Metodologia - Descrição concisa e informativa dos métodos e técnicas utilizados no trabalho, evidenciando a abordagem e tipo de pesquisa, além dos procedimentos metodológicos para a coleta e análise dos dados.

Resultados - Descrição clara e detalhada dos resultados obtidos, se necessário, acompanhar tabelas, gráficos e dados originais selecionados para dar apoio às suas conclusões. Além da apresentação dos resultados, deve-se proceder à análise e interpretação dos mesmos, tendo como suporte as referências teóricas que fundamentam o trabalho.

- **Conclusão/Considerações finais**

Parte em que se apresenta as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses propostos. Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do(s) autor(es) e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

2.4.3 Elementos Pós-textuais

Estes elementos devem seguir as especificações descritas no item 1.3.3 das “Orientações gerais”.

- **Referências Bibliográficas;**
- **Apêndices;**
- **Anexos;**

REFERÊNCIAS

ABNT, N. 6028, **Informação e documentação–resumo–apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT, N. 14724: 2005. **Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos–Apresentação**. Rio de Janeiro, 2005. BARKER, K. Nbr 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARQUES, M. L.; LUZARDO, F. H.; VELASCO, F. G.; GONZÁLEZ, L. N.; SILVA, E. J. d.; LIMA, W. G. d. **Compatibility of vegetable fibers with portland cement and its relationship with the physical properties**. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, SciELO Brasil, v. 20, n. 5, p. 466–472, 2016.

MEDEIROS, J. B. **Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023: 2000 da ABNT: exemplos e comentários**. [S.l.]: Editora Atlas SA, 2000.

MOHR, B.; NANKO, H.; KURTIS, K. **Aligned kraft pulp fiber sheets for reinforcing mortar**. Cement and Concrete Composites, Elsevier, v. 28, n. 2, p. 161–172, 2006.

NBR, A. 6027: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. **Trabalho acadêmico o que é? como fazer? um guia para sua elaboração**. São Paulo: Olho D'Água, 2008.

POMÁRICO, F. A. **Potencial de utilização da madeira de clones de eucalipto na produção de painéis cimento madeira**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2013.

SILVA, R.; DOMINGUEZ, D.; ALVIM, R.; IGLESIAS, S. **Análise da resistência mecânica e porosidade de um compósito cimentício leve com eva e reforçado com fibras de piaçava**. Revista Eletrônica de Materiais e Processos, v. 8, p. 44–50, 2013.